

ATENÇÃO PARA O NOVO PROJETO DOS SENHORES PARLAMENTARES: aumento salarial de 110%. (Para eles, é claro.)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E DE CONTROLE INTERNO
COORDENAÇÃO DE PAGAMENTO DO PESSOAL

* DEPUTADO JORGE CARONE, FILHO / MG
CATEIRA PARLAMENTAR Nº 316

VANTAGENS	DEZEMBRO/85	JANEIRO/86	FEVEREIRO/86	MARÇO/86	ABRIL/86	MAIO/86
SUBSÍDIO FIXO	2.704,254	4.732,15	5.120,51	5.064,44	5.064,44	5.064,44
SUBSÍDIO FIXO - ATRASADO			388,06			
SUBSÍDIO VARIÁVEL	3.369,173	5.896,35	6.379,52	6.309,67	6.309,67	6.309,67
SUBSÍDIO VARIÁVEL - ATRASADO			453,47			
DIÁRIAS DE SESSÃO EXTRA	5.952,165	11.988,33	12.971,65	12.829,52	7.150,88	7.571,52
DIÁRIAS DE SESSÃO EXTRA - ATRASADO			983,01			
ENCARGOS GERAIS DE GABINETE	7.773,816	5.557,36	5.557,96	5.557,96	5.557,96	5.557,96
AJILÍDIO-TRANSPORTE	12.415,837	11.948,31	14.155,55	17.233,20	15.716,24	15.716,24
ALUGA DE CUSTO - 1ª PARTE			5.650,04			
TOTAL DA REMUNERAÇÃO	52.215,249	40.123,40	46.039,73	52.644,83	39.799,19	40.219,83
DIÁRIAS DE SESSÃO EXTRA - REPOSIÇÃO		1.459,16				
I.P.C. FALTAS					420,64	1.892,88
I.P.C. FALTAS - ATRASADO		898,74				
C.E.F. EMPRESTIMO			1.474,83	1.300,60	1.136,70	589,00
I.P.C. PESSOAL	224,610	195,33		420,64	420,64	
TAXA RENOVACAO INDEIS - CI	30	33	03			
TAXA CONSERVACAO CI	300	30	30			
TAXA COOPACAO - CI	180	18	18			
CADENA ECONOMICA DE MG - EMPRESTIMO	679,440	679,44	679,44	509,17	523,66	455,62
I.P.C. CONTRIBUICAO	1.202,559	2.261,71	2.447,16	2.420,36	1.894,56	1.999,72
I.P.C. CONTRIBUICAO - ATRASADO		44,32	155,45			
IMPOSTO DE RENDA						55,18
TOTAL DE DESCONTOS	2.167,119	5.541,31	4.737,39	4.740,77	4.399,23	5.392,40
LÍQUIDO RECEBENDO	30.048,130	34.582,09	41.302,34	47.904,06	35.402,99	34.827,43



Um deputado relativamente assíduo como Jorge Carone (PMDB-MG) ganha em média Cz\$ 40 mil por mês. Quase sem imposto de renda.

IA PARTIR OUTRO TREM DA ALEGRIA

O trem levaria parentes de senadores e altos funcionários. O senador Fragelli impediu a partida.

O presidente do Senado, senador José Fragelli, ameaçou ontem renunciar ao cargo e subir à tribuna, para denunciar pressões de senadores para aprovar mais um trem da alegria. Este novo trem, que transportaria cerca de 800 passageiros, é um projeto de resolução da mesa do Senado, preparado em 85 e que transforma emceletistas 300 secretários parlamentares e 500 "recebados" — pessoas remuneradas mediante recibo, sem vínculo empregatício. E ontem só não foi incluído na ordem do dia para ser votado porque a idéia é fazê-lo tramitar em regime de urgência-urgentíssima, o que exige apoio de todos os líderes partidários. Na sua atitude, o senador Fra-

gelli teve o apoio do líder do PMDB, Alfredo Campos, e diversos outros senadores, como Fernando Henrique Cardoso, Cid Sampaio, Albano Franco, Marcelo Miranda, Afonso Camargo e Hélio Guérios. Para o senador Alfredo Campos, caso se efetive a renúncia de Fragelli, "será uma grave crise de poder, pois o senador Fragelli é presidente de um dos ramos do Poder Legislativo e presidente do Congresso", disse. O senador mineiro comentou que nos dois anos de presidência do Senado, Fragelli "não assinou uma única nomeação e não tem sentido ele assinar agora, quando está terminando seu mandato". Há informações de que os defensores das orelhações preten-

dem continuar obstruindo sessões do plenário se não for votado o projeto. Nas conversas informais foram citados três nomes que estavam à frente das pressões pelo "trem da alegria" — senadores João Leão (PFL-PI), Jorge Kaluna (PDS-AC) e Maurício Leite (PDS-PB). Os 300 secretários parlamentares beneficiados pelo projeto deveriam deixar os seus cargos com o término do mandato dos senadores. No entanto, no final de 85, muitos senadores substituíram seus secretários parlamentares por filhos e parentes, como o senador José Lins, que colocou na função sua filha Verônica. O projeto beneficia ainda parentes e filhos da alta burocracia

da Casa. Aido Zaganel, filho de Lourival Zaganel, diretor-geral do Senado, por exemplo, remunerado mediante recibo como encarregado de obras, será transformado emceletista, na função de engenheiro. Também Joabson Cahu, sobrinho do ex-ministro Ibrahim Abi-Ackel, atualmente exercendo a função de almoxarife, também recebendo, será transformado emceletista na função de advogado, com salários que vão até 20 mil cruzados. Em entrevista, o senador Fernando Henrique Cardoso confirmou que o mesmo grupo de senadores admitiu aprovar matérias de interesse do governo se o "trem da alegria" for incluído na ordem do dia.